

TOMATEIRO ANÃO CULTIVADO EM DIFERENTES VOLUMES DE VASOS

Ana Carla Mendes da Costa¹, Vinicius Augusto Pereira¹, Orlando Ribeiro de Oliveira¹,
Ana Carolina Pires Jacinto², Gabriel Mascarenhas Maciel¹, Ana Carolina Silva
Siquieroli¹

¹ Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, MG (ana.costa7@ufu.br); ²
Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG

RESUMO: O tomateiro (*Solanum lycopersicum* L.) apresenta ampla importância na olericultura. Entretanto, a cultura do tomateiro apresenta alta suscetibilidade a estresses bióticos e abióticos. O tomateiro de porte anão destaca-se por sua alta resistência, bastante utilizado em programas de melhoramento genético, visando a obtenção de plantas compactas e mais produtivas. O sistema de cultivo protegido com suplementação artificial de luz, denominada indoor, vem se destacando. No entanto, não apresenta relatos da utilização do tomateiro anão nesse sistema de cultivo e qual o volume de vaso recomendado. Objetivou-se com este trabalho verificar o desempenho do tomateiro anão em função de diferentes volumes de vasos. O experimento foi realizado na Estação Experimental de Hortaliças da UFU, campus Monte Carmelo. Foi utilizado um genótipo de tomateiro anão UFU#C37 em quatro volumes de vasos (0,5L; 1L; 2L; 3L), com substrato comercial a base de fibra de coco. O experimento foi conduzido em casa de vegetação tipo arco (7 x 21 m), em delineamento inteiramente casualizado, com cinco repetições. Foram avaliados: teor de sólidos solúveis (°BRIX), número de internódios (NI) e comprimento de internódio (CI). A avaliação do BRIX foi realizada com o auxílio do refratômetro de índice de °BRIX, o número de internódios foi realizado pela contabilização manual e o seu comprimento com auxílio de uma fita métrica. Os dados foram submetidos a análise de variância pelo teste F e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 0,05 de significância. Não houve diferenças significativas para o °BRIX, NI e CI em relação aos quatro volumes de vasos avaliados. No entanto, foram encontrados valores médios entre 5 e 7 para °BRIX, NI entre 13 e 17,5 e CI entre 2 cm e 2,46 cm. Conclui-se que o tamanho do vaso não teve influência no NI, BRIX e no CI. entretanto, para o cultivo indoor recomenda-se cultivares compactas e resistentes, otimizando espaço e custo de manejo, já vasos de menor volume possibilita uma melhor otimização de espaço, garantindo um maior número de plantas e aumento significativo na produtividade por m². Portanto o tomateiro anão e os vasos de 0,5 L, apresentam-se apropriados ao cultivo indoor.

Palavras-chave: *Solanum lycopersicum* L.; Brix; cultivo indoor.